



1ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;** -----
2. **Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2023;**-----
3. **Aprovação da ata da assembleia anterior;** -----
4. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão indicando os pontos em discussão na ordem de trabalhos e apresentando a substituição do Senhor Vogal António Raul Dias Rolo pelo Senhor Vogal Diogo Fernandes. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos foram apresentados três documentos: dois pela CDU (Saudação ao quinquagésimo aniversário do “25 de Abril” e Recomendação sobre o turismo histórico na freguesia de Espinho) e um pelo PSD (Apresentação de um voto de saudação ao “25 de Abril”). -----



----- O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu a elaboração conjunta de um único documento relativo às celebrações do “25 de abril”, sugestão que foi aceite pelos presentes e, nesse sentido, suspendeu-se a sessão por quinze minutos para execução do referido documento.-----

----- Retomados os trabalhos, após consenso na elaboração da dita saudação, a mesma foi lida pelo Senhor Vogal Pedro Sousa.-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal António Freire para concordar com o documento e referir que o “25 de Abril” foi importante, mas que foi igualmente crucial o “25 de novembro”, em que foram fuzilados dois homens para libertar plenamente Portugal do totalitarismo dos comunistas. -----

----- O Senhor Vogal Pedro Sousa defendeu que o documento pretende celebrar este momento específico que vivemos atualmente, os cinquenta anos sobre o “25 de abril”, e não fazer uma análise histórica de todos os acontecimentos alusivos à Democracia até ao dia de hoje. -----

----- Usou da palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz para acrescentar às palavras do Senhor Vogal António Freire que há também registos sobre os presos políticos que morreram nas prisões, as famílias que foram devastadas, as pessoas que tiveram de fugir à ditadura e que não foi só por morrerem duas pessoas que se alcançou a democracia. -----

----- O Senhor Vogal António Freire reiterou que o “25 de abril” foi algo de bom, mas que, não fosse o “25 de novembro”, Portugal poderia ter caído nas mãos de uma outra ditadura.



Assembleia de Freguesia de Espinho

*h
as
3*

----- O Senhor Presidente da Assembleia propôs que se votasse o documento "Saudação ao 25 de abril", o qual foi aprovado por unanimidade (anexo á presente ata). -----

----- O segundo documento apresentado pela CDU (Recomendação sobre a história da Freguesia de Espinho) foi lido pela Senhora Vogal Isabel Cruz. Neste documento a CDU alerta para a necessidade de dinamizar percursos e o património histórico da cidade de Espinho, assinalando e legendando locais, preferencialmente integrados num trajeto pedestre citadino que ilustre pontos de interesse da Freguesia. -----

----- O Senhor Vogal Pedro Sousa louvou a recomendação e sugeriu o alargamento da iniciativa às restantes freguesias de todo o concelho, fazendo, a partir desta assembleia, uma recomendação à Câmara Municipal para que constitua uma Comissão que execute esse trabalho, aproveitando os serviços municipais já existentes nessa área. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz concordou, mas salvaguardou que a iniciativa deveria partir da Freguesia de Espinho, podendo as outras freguesias do concelho seguir-lhe o exemplo. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto, não concordando nem discordando, opinou que o assunto deveria ser discutido numa primeira reunião entre um representante de cada partido da presente assembleia e, numa segunda fase, alargado a personalidades e a outras freguesias. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia completou o exposto incluindo nessa primeira reunião um representante do Executivo e um representante da Mesa de Assembleia. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

h
AS
P

----- O Senhor Vogal Pedro Sousa reiterou a importância de um projeto destes para a freguesia de Espinho, mas que sendo um concelho de pequena dimensão facilmente se complementaria com as restantes freguesias. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta para considerar positiva a iniciativa, embora concordasse igualmente com o Senhor Vogal Pedro Sousa. A seu ver, poderia partir desta Assembleia da Freguesia de Espinho uma recomendação à Assembleia Municipal e aos Presidentes de Junta para a criação de uma comissão concelhia, a qual enviaria depois o seu parecer à Assembleia Municipal para aprovação. Cada uma das outras freguesias decidiria por si se concordaria em participar neste projeto. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto defendeu que estariam disponíveis para colaborar nesses termos e que caberia depois às restantes freguesias decidir se pretendiam aderir ou não. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz salientou que se tratando de percursos pedestres teriam de ser criados vários por freguesia, baseando-se em locais de interesse. -----

----- Ficou então assente, com o acordo da Senhora Vogal Isabel Cruz, a Assembleia de Freguesia de Espinho enviar uma Recomendação à Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia para a criação da referida Comissão. -----

----- Seguiu-se a votação do documento que foi aprovado por unanimidade (anexo á presente ata). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto dois "Apreciação e votação do documento de prestação de contas 2023". -----



B *LAC*

----- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para pedir uma apresentação sumária do documento. -----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Junta esclarecendo que este ano houve o cuidado de fazer um relatório pormenorizado de acompanhamento, complementar ao documento e explicativo do mesmo e que qualquer pessoa que leia apenas esse relatório fica a perceber o documento de prestação de contas. É natural que surjam dúvidas, mas não faz sentido fazer-se breves apresentações uma vez que o relatório está muito explícito e completo. ----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz questionou sobre a baixa taxa de execução relativa a Despesas de Capital. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que essa verba já estava prevista no ano passado e que a mesma se mantém em aberto pois destina-se a obras necessárias, ainda não realizadas, no edifício da Junta de Freguesia e na Lota. Daí resulta a baixa taxa de execução nessa rubrica. -----

----- Prosseguiu-se com a votação do documento de prestação de contas de dois mil e vinte e três, sendo aprovado por maioria com três votos contra (PS), três abstenções (dois PS e um CDU) e sete votos a favor (PSD). -----

----- No que respeita ao ponto três, "Aprovação da ata da assembleia anterior", a mesma foi votada e aprovada por maioria com oito votos a favor (sete PSD e um CDU) e cinco abstenções (PS). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto quatro, "Apreciar a informação escrita do presidente da Junta. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

Q d
ASC

----- Solicitou a palavra a Senhora Vogal Ana Castro para questionar sobre o processo jurídico da Junta de Freguesia contra o Senhor Rui Torres. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que se decidiu não recorrer e que o processo foi arquivado. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto inquiriu sobre as reuniões realizadas com a Presidente da Câmara Municipal sobre os contratos interadministrativos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que essas reuniões tiveram como objetivo delinear as diretrizes desses mesmos contratos e que atualmente está tudo pronto. Em princípio haveria uma reunião na Câmara neste mesmo dia e que os contratos seriam assinados ainda esta semana. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto quis saber se ainda não se sabe datas e prazos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta confirmou que a data deveria ter sido trinta e um de março, no entanto a Junta de Freguesia é alheia a ter-se ultrapassado esse prazo. -----

----- Continuou na posse da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto para saber mais detalhes sobre a visita de representantes da Lipor ao Mercado e sobre o projeto "Coração Verde". -----

----- Foi esclarecido pelo Senhor Presidente da Junta que se trata de um projeto de grande interesse e muito bom para a cidade de Espinho, porque se está a tentar que o Mercado fique mais limpo e que cumpra todas as normas de higiene, inclusive com a implementação de um programa de desratização que nunca existiu. O projeto "Coração Verde" da Lipor contempla a separação de todo o lixo para que haja uma certificação relativa à limpeza do



Assembleia de Freguesia de Espinho

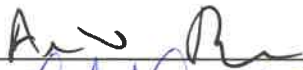
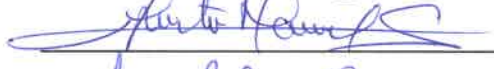
Mercado. O processo está já na sua fase final e prevê-se por último adquirir contentores para cumprir todas as regras de recolha e separação de lixo. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Vogal Isabel Cruz para perguntar se já foi inaugurado o espaço de recreio para cães. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que o espaço foi aberto provisoriamente, pois falta algum equipamento e rede de água. Já houve reuniões com o Vice-Presidente da Câmara e com o Eng. David a esse propósito. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e vinte e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia




Voto de Saudação ao 25 de Abril

Há meio século, Portugal testemunhou um momento extraordinário que mudou o curso da sua história para sempre. No dia 25 de Abril de 1974, o país viveu a Revolução dos Cravos, um levante popular que derrubou décadas de ditadura e abriu caminho para a Liberdade e para a Democracia.

Cinquenta anos passaram desde então, mas a memória daquele marco histórico permanece viva nos nossos corações. Recordamos com gratidão os heróis anónimos que marcharam corajosamente pelas ruas, erguendo a bandeira da Liberdade e chamando por Justiça.

O 25 de Abril é mais do que uma data, é o símbolo da determinação do povo português em procurar um futuro melhor. É uma celebração da coragem daqueles que se recusaram a aceitar a opressão e ousaram lutar pelos seus direitos.

Neste mês de Abril, comemoramos 50 anos sobre a madrugada libertadora em que uma revolta militar, a que se seguiu rapidamente a adesão generalizada da população, permitiu o derrube do regime político que oprimia o país e que esmagava as liberdades mais elementares dos cidadãos. O movimento popular que se desenvolveu a partir daquela data proporcionou a consolidação das liberdades conquistadas e o desenho de uma nova organização política que ficou consubstanciada na "Constituição de 1976".

Celebramos Abril e por isso, faz hoje particular sentido celebrar esta data, quando parece haver um esquecimento dos tempos e das situações ocorridas durante os anos de ditadura, em que o povo português se viu privado das mais fundamentais liberdades. Nos dias de hoje e num momento em que por toda a Europa alastram ideologias e movimentos que pretendem repor valores extremistas e radicalismos, norteados por práticas onde têm lugar a xenofobia, o racismo e a falta de respeito pela condição humana. Não esquecendo que também em Portugal esses movimentos assumem um crescimento que nos deve preocupar e devemos combater, de forma a assegurar que a Democracia prevalece e norteia os nossos direitos, liberdades e garantias.

Lembrar o 25 de Abril é não só saudar a Liberdade e a Democracia, é também saudar o Poder Local Democrático. Este mesmo que, a nós eleitos, nos permite aqui estarmos no exercício de uma função participativa e ativa, pelo bem-maior que é servir a nossa população, os Espinhenses.



Recomendação - História do Concelho de Espinho

É verdade insofismável que o conhecimento do passado ajuda-nos a compreender o presente e a projetar o futuro.

No caso de Espinho, a necessidade de conhecimento do passado é gritante, quer para os visitantes que nos procuram, quer para os próprios Espinhenses – mais ou menos recentes, eventualmente mesmo adoptivos de fresca data.

O dimensionamento da Cidade, a razão de ser de muitas das suas idiossincrasias têm uma explicação profunda, muitas vezes desconhecidas dos Espinhenses e, com premência, dos nossos autarcas.

Quer para autoconhecimento, quer para complemento turístico e histórico – cada vez mais exigido por visitantes esclarecidos - urge que Espinho pelo menos imite o que de há muito é feito em grandes e pequenas cidades: percursos e património históricos, devidamente sinalizados e legendados, preferencialmente integrados num percurso pedestre citadino.

Há felizmente uma ampla literatura sobre a História de Espinho – nomeadamente de autores consagrados como Morais Gaio, João Quinta e Azevedo Brandão, para além de outros - que podem fornecer fundamentação credível e fundamentada para ilustrar locais e pontos de interesse da Freguesia.

A Assembleia de Freguesia de Espinho, reunida a 22 de Abril de 2024, recomenda à Assembleia Municipal, Juntas de Freguesia do concelho de Espinho e Câmara Municipal:

1. a nomeação de uma Comissão formada por representantes dos órgãos autárquicos e por individualidades convidadas de competência comprovada na matéria, para escolher locais e pontos de interesse histórico para a Freguesia a partir dos historiadores espinhenses historicamente informados;
2. a adopção de uma sinalética moderna e eficaz para nomear, explicar e enquadrar cada um dos pontos escolhidos;
3. a definição de prazos razoáveis para a conclusão de cada uma das fases deste trabalho: a escolha dos locais a publicitar, a elaboração das legendas/narrativas sugeridas por cada ponto escolhido, a definição dos materiais a utilizar nessa legendagem e a conclusão de todo o processo.

O Presidente da Assembleia,

(Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa)

Espinho, 22 de Abril de 2024